

Cada agente comunitário de saúde recebeu um tablet para registrar dados dos pacientes que acompanha

Tecnologia possibilita mais eficiência ao atendimento dos agentes de saúde

ALAHS

Academia de Letras dá posse aos seus associados

PÁGINA 12

Editorial

Cuidar do humano

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

Abel Ribeiro Camelo

PÁGINA 14



Agentes de Comunitários de Saúde de Silvânia receberam tablets através dos quais estarão conectados a um banco de dados na secretaria municipal de Saúde (SMS). Com isso, os atendimentos que eles realizarem serão registrados nesse banco de dados e tornará o serviço prestado por eles mais amplo e eficiente. A entrega dos equipamentos foi realizada no dia 26 de setembro, quando também foi apresentada uma nova divisão para cobertura do município pelos agentes. Uma comissão analisou e estabeleceu seis regiões e 22 áreas para atendimento domiciliar feitos pelos agentes. Essas medidas têm por objetivo dar mais eficiência aos atendimentos, permitir um melhor monitoramento dos pacientes e a ampliação dos serviços da Saúde.

Leitura

Prefeitura e Rotary lançam projeto Locomotiva da Leitura

PÁGINA 8

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Professor Aldair: mais que poeta, escritor e professor, acima de tudo, um silvaniense de coração

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Cuidar do humano

Num livro de 1999, com o título de “As prisões da miséria”, o sociólogo francês Loïc Wacquant, analisando a situação das penitenciárias na Europa, chama a atenção para o fato de, com a diminuição do chamado “Estado social”, com menos investimentos em políticas sociais, foi havendo um crescimento do “Estado penal”, cuja mão forte recaiu especialmente sobre os pobres. A gênese desse processo está na política de “tolerância zero” implantada em Nova Iorque na década de oitenta do século passado.

Como consequência dessa política, houve um inchaço da população carcerária nos Estados Unidos. Em 1975, havia 380 mil presos, dez anos mais tarde, esse número já era de 740.000, chegando a superar 1,5 milhão em 1995 e atingindo 2.145.100 em 2016, conforme consta no Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias. Esse levantamento coloca o Brasil com a terceira maior população carcerária do planeta (726.712 presos), atrás apenas dos Estados Unidos e da China (1.649.804).

A questão da segurança pública é problema dos mais preocupantes, inclusive pela forma simplista com que muitas vezes é encarado. Acreditar que se vai resolver a escalada da violência simplesmente prendendo pessoas corresponde a querer solucionar o problema de um telhado cheio de goteiras comprando mais baldes.

Esse é um tema indigesto. E, atualmente, com a vida humana (especialmente a vida de pessoas pobres ou em conflito com a lei) valendo tão pouco; em que falar em “direitos humanos” é visto como sinônimo de “defender bandido”, manifestar preocupação com a população carcerária é mais indigesto ainda.

Mas ao contrário do que apregoam alguns líderes por aí, o Estado é responsável por implementar políticas públicas que atendam a todos os cidadãos, e não apenas àqueles ditos “cidadãos de bem” (?). O indivíduo é segregado da sociedade não apenas para protegê-la (à sociedade), mas para que ele também possa ter condições de se reorganizar como pessoa para poder se reinserir no grupo social – pelo menos em tese é assim.

Por essa razão, falar-se em humanização de presídios não é defender “regalia pra bandido” – é pregar respeito a seres humanos que, independente de terem errado, continuam sendo gente, cidadãos.

Seguindo esse raciocínio, merece aplausos a iniciativa do Poder Judiciário, Ministério Público e Unidade Prisional de Silvéria de lançarem a campanha de arrecadação de livros para montagem de pequena biblioteca no presídio. É preciso que a sociedade se envolva com as questões relacionadas ao presídio, não se limitando a criticar os que lá estão, mas buscando contribuir para que eles tenham oportunidades de reabilitação. E nesse sentido, a leitura pode ser um caminho viável. Além de ser também uma forma de humanização do presídio.

Domesticação de cães pode ter sido moldada por rituais de sacrifício

Arthur Melo

Especial para A Voz

Na cidade de Salekhard, na Rússia, encontra-se um sítio arqueológico que fascina os arqueólogos devido ao grande número e diversidade de restos ósseos e de artefatos preservados. Há vestígios de que se trata de um antigo local destinado a rituais, que contam a história de um espaço com especial importância para as antigas comunidades siberianas.

Uma equipe de pesquisadores se voltou para um aspecto pouco estudado do local: o número incomum de restos caninos. Esqueletos completos ou partes de pelo menos 128 cães foram identificados desde que o sítio foi escavado pela primeira vez em 1935. “Em nenhum outro lugar do Ártico encontramos tantos restos de cães concentrados em um mesmo local”, diz Robert Losey, um antropólogo da Universidade de Alberta no Canadá. “É intrigante o suficiente para querermos rever o relacionamento entre esses animais e os antigos habitantes de Ust'-Polui.” Losey e seus colegas queriam descobrir mais sobre os papéis que esses animais desempenhavam nas comunidades que habitavam o local. Seu estudo, publicado na edição de setembro da revista *Journal of Anthropological Archaeology*, mostra como a domesticação de nossos companheiros de quatro patas foi direcionada pelas interações com seres humanos e suas práticas culturais. Nas últimas décadas, a pesquisa sobre domesticação de cães gerou intenso interesse na comunidade científica. Os especialistas debatem tanto a definição de “domesticação”, quanto as origens precisas do cão doméstico. “Desentendimentos surgiram porque é difícil distinguir um cachorro de um lobo se você tem apenas ossos. Identificar quando alguns lobos evoluíram para se tornar cães, e qual o papel que os humanos podem ter desempenhado nessa evolução, não é uma tarefa fácil”, diz o paleoantropólogo Pat Shipman, ex-professor da Universidade de Penn State.

Estudos recentes tentam encontrar evidências desta domesticação visando ter uma

ideia mais clara de quando e onde os cães emergiram há mais de 15.000 anos. Entender como os humanos e caninos conviviam é importante porque práticas humanas específicas e a cooperação mútua entre as espécies podem explicar mudanças nos aspectos físico e comportamental dos cães. Parece que as comunidades antigas de Ust'-Polui deram atenção especial aos crânios dos cães, que são incomumente abundantes no local. Esses crânios, assim como mandíbulas foram encontrados presos a paus ou correias que eram usados como ornamentos, e acredita-se que alguns tenham sido utilizados por pessoas. Os cães aos quais esses restos pertenciam podem ter sido sacrificados ritualmente. Além disso, alguns dos animais foram enterrados inteiros após o que parece ter sido uma morte natural.

Escolher quais animais vivem, trabalham e se reproduzem é uma forma de reprodução seletiva e uma característica importante da domesticação. Assim, essas ações humanas moldaram as características físicas e os traços de personalidade dos animais que viviam em Ust'-Polui. O fato de alguns cães terem sido enterrados ritualmente, enquanto outros foram massacrados, sugere um conjunto complexo de crenças sobre o lugar dos cães na sociedade. Os caninos não eram vistos como um grupo homogêneo. Os pesquisadores não sabem por que recebiam tratamento diferente entre si, mas essas novas descobertas sugerem que os humanos só construíram um relacionamento duradouro com os animais que consideravam valiosos para a comunidade, moldando-os às suas necessidades e especificidades culturais.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvéria - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvéria - Goiás

Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262

3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvéria-GO

Mais de seis mil animais são vacinados durante campanha antirrábica em Silvânia

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) divulgou no dia 24/10 os números da campanha de vacinação contra a raiva animal, referente ao realizado até o dia 22, que foi o Dia 'D' da ação. Em todo município foram imunizados 6.829 cães e gatos.

Segundo a SMS, o número é superior aos vacinados no mesmo período de 2017, mas não representa a meta projetada pela pasta, por isso a campanha segue até o dia 31 de outubro.

No dia 22, seis Estratégias de Saúde da Família (ESF) trabalharam entre 8h e 17h, para a vacinação. "Este, além de ser um carinho com o animal de estimação, é um cuidado com a saúde da nossa

comunidade", alertou o prefeito Zé Faleiro durante visita em um dos postos de vacinação.

A raiva é uma doença transmissível, pelo contágio direto, (mordida, arranhões ou lambedura) de cães, ga-

tos ou outros mamíferos, como por exemplo, morcegos infectados.

Conscientizar a comunidade é importante para o controle da doença.



Animal sendo vacinado (ao lado), equipe da saúde junto com o prefeito (acima)



Cães e gatos com mais de três meses de idade devem receber a dose da vacina. A campanha é anual, e uma das mais importantes medidas

para a prevenção e controle da raiva. Os interessados ainda podem procurar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SMS.



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

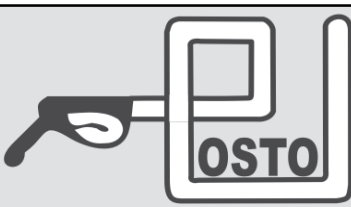
 **(62) 99995-2401** 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Escola Municipal José Eduardo Mendonça completa 55 anos

A Escola Municipal José Eduardo Mendonça, no Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim, comemorou no dia 13 de setembro, 55 anos de sua fundação. O evento reuniu a comunidade educativa, alunos, familiares e autoridades.

O prefeito Zé Faleiro, que esteve na festa, fez uma proposta aos alunos e professores. “Vendo os trabalhos que vocês desenvolveram sobre a escola, nós podemos pensar no mesmo trabalho, de conhecer as histórias da criação do Cruzeiro e transformar tudo isso em um livro”. O Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim completou 108 anos no início deste ano.

“São muitas histórias e tantos momentos que passamos aqui”, relembrou a diretora Aires Almeida. Durante o

evento os alunos expuseram trabalhos que contam a história da instituição e a formação do distrito.

Para a secretária de Educação, Rosane Batista, o destaque é sempre a participação dos pais nas atividades escolares. “Como é bom ver a presença das famílias junto com os alunos, isso é importante para o trabalho que desenvolvemos nas escolas”, disse.

Além de apresentações ar-



A comunidade participou da festa



Silvânia, uma parceria das secretarias de Desenvolvimento Social e de Cultura Turismo e Juventude, que oferece aulas de música gratuitas à comunidade.

“Silvânia tem se destacado na cultura, fruto do trabalho de valorização de nossos artistas, desenvolvidos por diversas ações da Prefeitura”, ressaltou o prefeito Zé Faleiro.



tísticas dos alunos, o evento marcou a primeira apresentação da Orquestra de Violeiros, composta por alunos e professores da Escola de Música de

Apresentações artísticas dos alunos (acima), orquestra de violeiros (à esq.) e o prefeito discursando (à direita)



SE TEM DOCUMENTO É LEGAL



A PREFEITURA DE SILVÂNIA E O INSTITUTO NACIONAL DE ACESSO À MORADIA SEGURA ESTÃO REALIZANDO A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO URBANO. FIQUE ATENTO AOS ATENDIMENTOS DO SEU BAIRRO E NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE.

**ATENDIMENTOS DE SEGUNDA À SEXTA - 8H ÀS 17H
NA SEDE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



SECRETARIA MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL, HABITAÇÃO
E APOIO À MULHER



Meio Ambiente repassa equipamentos para Pelotão de Bombeiro Militar de Silvânia

No dia 30 de agosto a Secretaria de Meio Ambiente (SEMMA) e o Conselho Municipal de Defesa do meio Ambiente (COMDEMA), repassaram mais de R\$ 6 mil em equipamentos para o Pelotão de Bombeiro Militar de Silvânia. O evento aconteceu no auditório da Cooperativa Agropecuária Mista de Produtores Rurais de Silvânia (COOPERSIL).

Segundo o comandante do

pelotão, Tenente Bandeira, os itens serão utilizados para o combate a incêndios florestais, comuns nesta época do ano, e servirão para a atuação em toda a região. “Estes são equipamentos que saem de Silvânia e vão atender aqui e todas as cidades vizinhas. Não é em todos os lugares que encontramos um apoio como este”, disse.

O prefeito Zé Faleiro considera a ação, como um dos



Os equipamentos ajudarão no combate a queimadas



Secretário Francisco Tavares, prefeito Zé Faleiro e o tenente Bandeira: parceria

destaques que a secretaria tem realizado. “A SEMMA se transformou de 2013 até aqui. Hoje vemos uma secretaria atuante, que nós podemos ver e confiar no trabalho, a prova disso é a parceria que estamos vendo aqui hoje”.

Durante a apresentação dos

equipamentos, o tenente explicou como cada item é utilizado em campo e a importância dos equipamentos. “Nós somos uma unidade nova e pequena, esse apoio é fundamental. Parabéns e obrigado ao COMDEMA e a Prefeitura de Silvânia pela atenção e os in-

vestimentos em nosso trabalho”, completou Bandeira.

Ainda para o secretário, Francisco Tavares, novas ações deverão acontecer fruto da parceria com os Bombeiros e visando ações de preservação e prevenção aos incêndios.

Prefeito Zé Faleiro entrega veículo para Secretaria do Meio Ambiente, em parceria com o COMDEMA

O ciclo de agendas positivas entre as secretarias da administração municipal é uma série de reuniões, em que as pastas apresentam o relatório com as ações desenvolvidas em cada setor. Durante a reunião da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), no dia 30 de agosto, um veículo 0 km foi entregue.

A aquisição foi possível através do Fundo de Defesa do Meio Ambiente e representa um investimento de mais de R\$ 51 mil. “Isso é reflexo das ações que são desenvolvidas pela SEMMA e de toda nossa equipe”, ressaltou o secretário

Francisco Tavares.

Na ocasião foram apresentadas ações e parcerias da secretaria em atividades de preservação, educação e conservação, desenvolvidas diariamente pelos técnicos e profissionais da pasta.

“A autonomia da secretaria

do Meio Ambiente é um dos grandes feitos de nossa gestão. Isso fica claro quando analisamos a crescente da secretaria nos últimos anos”, disse o prefeito Zé Faleiro.

Hoje a SEMMA atua em parceria com o Conselho Mu-

nicipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), na liberação de licenças ambientais, fiscalizações e atuações, que garantem recursos para aplicação na preservação da biodiversidade em todo município.



Secretaria e COMDEMA (acima), parceria resulta em aquisição de um veículo zero quilômetro (à direita)



Presente de criança

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Lá na escola a professora lembrou
12 de outubro é o dia das crianças brasileiras.
Não de todas as crianças do mundo porque ele tem muitas fronteiras
Mas não falta lembrança porque senão seria bobeira.

Lá na escola a professora explicou com atenção
Outubro também tem eleição pros caminhos da nossa Nação.
Primeiro turno antes do dia da criança
E o segundo depois da nossa festança.

Lá na escola a professora de tão boa deixou a coisa no ar.
E agarradinhos no lápis começamos a rabiscar
Porque na sala de aula não falta reflexão
Sobre os direitos das

crianças e a importância da eleição.

Lá na escola a professora pôs uma música bem baixinho.
A nossa alma ficou levinha
Os lápis bem calminhos
E os nossos sentimentos bem recolhidos.

Lá na escola a professora naquele momento só cuidava de olhar.

De repente as carteiras fizeram um círculo amoroso
A folha do caderno ficou tão grande! O lápis tão corajoso!
Parecia uma orquestra a tocar!

Lá na escola a professora deixou a gente escrever:
Pela ambição de certos candidatos ao poder,
É preciso cuidadosamente escolher.
Indiferença à dor humana, desrespeito às riquezas naturais e abandono de

nossos dons culturais? Jamais! Jamais!

E não é só a criança, Muitos adultos também devem aprender: urna eleitoral não é lugar de medo e confrontação.
Nem antes, nem depois da eleição.
Na escola, gostamos de trovar com coragem, amor e esperança.

E quem disse que criança não pode votar?
Na nossa pobre escola falta quase tudo
Mas órfãos não somos de professora amorosa, competente, sobretudo.
Criança vota sim, com o coração, porque não esquece de sonhar.

E pra levar o nosso voto à urna eleitoral, vamos convidar os meninos da Marina Colasanti, escritora genial:
“Na verdade, não existem meninos DE rua. Existem meninos NA rua. E toda vez que um menino está NA rua é por-

que alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são *postos* no mundo, durante muitos anos também são postos onde quer que estejam. Resta ver quem os põe na rua. E por quê.”

Mas não só de eleição vamos falar.

É nosso dia, somos crianças! Os candidatos eleitos, Presidente, Governadores,

Deputados e Senadores todos os dias têm o dever de nos respeitar.

E que no Brasil não tenha criança sem escola e sem lar.

P.S: Pra quem gosta de ler: Melhores Crônicas, Marina Colasanti; org. Marisa Lajolo: Global, 2016.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@uol.com.br


CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

Casa Popular Silvânia
casapopular82@hotmail.com



Stand Western®
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



DROGARIA VITÓRIA
Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás


KANEDO
CONSTRUÇÕES
Material para Construção em Geral
3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Os jovens de hoje estão, mais do que em qualquer outra época, precisando muito de orientação. Ser adolescente sempre foi difícil mas na atualidade existe muito mais necessidade de ajudá-los do que antigamente. Os jovens estão cada vez recebendo mais informações através dos meios de comunicação e estão mais confusos pela grande quantidade de novidades. Se por um lado isso acrescenta mais experiência em menor tempo, por outro, traz confusão e insegurança. Cabe aos pais, aos professores e às autoridades dar oportunidades para que todos aprendam a separar o joio do trigo. Somente jovens bem estruturados e com boa base familiar vão ser capazes de aproveitar as informações corretamente para seu desenvolvimento. Muitos ficam perdidos pelo caminho por falta de orientação. Se você é um pai ou uma mãe que não está preparado para ajudar seu filho adolescente, peça ajuda. Procure alguém que possa orientá-lo. Não deixe a hora passar porque amanhã poderá ser tarde demais.

O uso das drogas é o maior problema enfrentado pela sociedade atualmente. Tantas famílias estão destroçadas por causa de pessoas que cederam ao vício e não conseguem abandoná-lo! Nunca é cedo demais para falar abertamente com os filhos sobre este problema tornando-os conscientes de que o mal não se apresenta abertamente. Dizer que é ruim não é suficiente porque as pessoas que vão tentar aliciar os jovens insistem que é prazeroso e não tem perigo. Escolas e governos deveriam estar preocupados em proporcionar programas de orientação e esclarecimento para todos. Para os jovens evitando que caíam em ciladas e para os pais, ensinando-os a ensinar aos filhos como a droga destrói vidas e incapacita para a vida em sociedade.

Ter paciência é o principal requisito para pais de adolescentes atravessarem os anos de mudanças que seus filhos estão vivenciando. Paciência, conhecimento e memória. Lembrar de como foi a própria adolescência ajuda muito. Saber que os hormônios estão causando altos e baixos no humor. Paciência para esperar o fim dessa fase. Tudo melhora quando começar a haver equilíbrio no organismo e na mente. Manter firmeza, exigir respeito e obediência às regras familiares é necessário e desejável. No entanto, tolerância e compreensão são necessários para não tornar as coisas mais difíceis e criar situações de conflitos intransponíveis. Quando há amor verdadeiro nas relações nada é difícil demais.

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Academia de Karatê Delanos Dojo participa de mais um brasileiro

Abadiânia foi sede do XXII Campeonato Brasileiro de Karatê Semi Contato, evento que ocorre sempre em setembro, no feriado da Independência, com o intuito de classificar os melhores karatecas do ano entre todos os estados brasileiros.

Participaram do evento mestres das artes marciais dos estados do Rio de Janeiro, Ceará, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, entre outros.

Silvânia mais uma vez fez bonito levando seus atletas ao pódio. Treze atletas nos representaram neste evento, sendo eles: Ana Clara, dois ouros; Ana Beatriz, dois ouros; Anny Gabrielly, duas pratas; Gabriel Henrique, ouro; Gabriel Lima, prata e

bronze; Kayque, ouro; Kyara, duas pratas; Camila, prata e bronze; Warle, dois bronzes; Gean, prata; Gabriela, ouro e bronze; Sensei Wallisson, medalha de ouro Kata por equipe e diploma de reconhecimento internacional com registro no Japão.

A Academia de Karatê Delanos Dojo agradece o apoio recebido da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Esportes - SEMEL, nas pessoas do prefeito José Faleiro e do secretário Wister Souza, que sempre dispostos a contribuir com a equipe em todas as competições. E, ainda, ao Sensei Wallisson Delano pelo cuidado com cada atleta, e aos famílias e amigos que sempre dão força e torcem por todos os envolvidos.



Karatekas durante evento em Abadiânia



Wallisson, à esquerda, exibe seu ouro



Atletas mirins exibem suas medalhas e posam junto à bandeira de Silvânia

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Projeto percorre escolas do município levando literatura aos alunos

A Escola de 1º Grau Geraldo Napoleão foi a primeira parada da Locomotiva da Leitura, o projeto itinerante que leva livros para as escolas municipais é uma parceria da Prefeitura de Silvânia e o Rotary Club. O lançamento aconteceu no dia 25 de setembro.

“Os livros ganharam rodas, isso é possível?”, questionou a secretária Rosane Batista aos alunos. Segundo ela o projeto é inspirado no projeto do trem

de cultura e turismo da Região da Estrada de Ferro. “O prefeito Zé Faleiro está empenhado para que o trem funcione e transporte passageiros, enquanto isso, nós criamos nossa locomotiva para percorrer todo nosso município”.

Juntamente com o Rotary, há muitos anos era desenvolvido o projeto Mala de Leitura, que levava em malas os livros até as escolas. Segundo a Secretaria Municipal de Edu-



Crianças do Geraldo Napoleão foram os primeiros a receber a Locomotiva da Leitura



Prefeito Zé Faleiro, ao lado de representantes do Rotary Club

cação (SME), a locomotiva foi pensada a partir do conceito de viagem que a leitura pode proporcionar aos alunos.

Para o prefeito Zé Faleiro, a ação é uma oportunidade aos estudantes.

“Agora os livros vão até

vocês. A leitura é fundamental no desenvolvimento escolar, e esse projeto oferece isso. Parabéns a todos os envolvidos”, disse.

Durante o lançamento, o presidente do Rotary, Carlos Mayer e outros integrantes da instituição entregaram

cartilhas aos alunos, que serão usadas em trabalhos escolares. Também teve contação de histórias e apresentações culturais. A locomotiva fica na unidade até o fim da semana, quando deve partir para outra unidade.



A Locomotiva da Leitura foi preparada...



... criando um ambiente lúdico especialmente para as crianças



Os alunos do turno matutino do Geraldo Napoleão receberam as autoridades...



...e mostraram orgulhosos alguns livros

Saúde utiliza tecnologia para se aproximar da comunidade e tornar gestão mais eficiente

No dia 26 de setembro foi apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a nova divisão para cobertura do município pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Uma comissão analisou e estabeleceu seis regiões e 22 áreas para atendimento domiciliar dos agentes.

“Os agentes de saúde exercem um trabalho fundamental para saúde da população. Eles lidam diretamente com as pessoas, em suas casas”, disse o prefeito Zé Faleiro, no início da reunião.

Cada Estratégia de Saúde da Família (ESF) será responsável pelos trabalhos na sua região, que por sua vez, são compostas por áreas de atuação. “Esse estudo foi feito com a participação de diversos grupos, que entenderam cada localidade, viram suas necessidades e detectaram a melhor maneira de dividir a cobertura”, explicou o secretário de Saúde, André Calaça.

A nova divisão dos serviços é uma das ações que a SMS está implantando através das estrat



Prefeito Zé Faleiro, secretário André Calaça e equipe de ACS apresentam os novos equipamentos



Tablets irão possibilitar registro de dados dos pacientes

tégias e dos agentes de saúde. No próximo mês os profissionais passarão a trabalhar com um sistema online de cadastramento da população no meio urbano e rural.

No dia 3 de outubro, foram entregues 60 tablets para os trabalhos em campo, as informações serão encaminhadas para

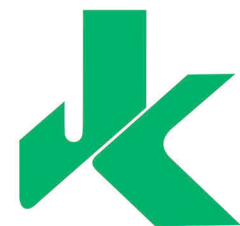
um banco de dados que interligará os atendimentos de todas as unidades. “A informatização dos agentes é um passo importante para o monitoramento e para mostrar o trabalho que precisa ser desenvolvido”, atestou o prefeito Zé Faleiro.

Segundo André, as medidas visam a eficiência dos atendi-

mentos, o monitoramento dos pacientes e a ampliação dos serviços. Ele reforça que todas as unidades de saúde já possuem telefones para agendamento de consultas, para diminuir as filas. “Hoje a pessoa pode ligar e saber se o atendimento que ela precisa está sendo realizado naquele dia”.

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



**PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEMENTES
& MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Professor Aldair: mais que poeta, escritor e professor, acima de tudo, um silvaniense de coração

Antonio da Costa Neto

Aldair da Silveira Aires era, sem a menor sombra de dúvidas, um dos mais respeitados e brilhantes intelectuais goianos. Dono de muita arte, de uma sensibilidade ímpar e tinha no sangue a palavra, o ritmo, a harmoniosa poesia. Nascido e criado na cidade de Catalão; apaixonado pela mãe, Virgínia, o que tinha o maior prazer em deixar claro, público e em bom som.

Mestre em literatura, reunia talentos que vão da primorosa prosa que escrevia à reconhecida verve poética, já publicada em vários livros, ensaios, contos e crônicas. Dono de aguçado senso crítico sobre a política, a economia, a sociedade e de um po-

der de convencimento e persuasão bastante singular em todos os sentidos. Tinha o humor clássico como uma das maiores qualidades de sua inteligência rica e refinada. Sabia rir, o fazia com o corpo todo. E mais que tudo, sabia, também fazer rir, distribuir felicidade, deixar as pessoas mais felizes e dizia que este era o melhor presente que poderia dar às pessoas. Aldair sempre amou gente e passou a vida rodeado. Fazendo arte e graça.

No teatro, onde começou sua carreira artística, mobilizou a juventude para a produção de espetáculos que revelaram muitos talentos, até hoje, militantes dos palcos. Quando, à frente da Superintendência de Assuntos Culturais, no governo de Irapuan Costa Jr., foi um dos responsáveis pela

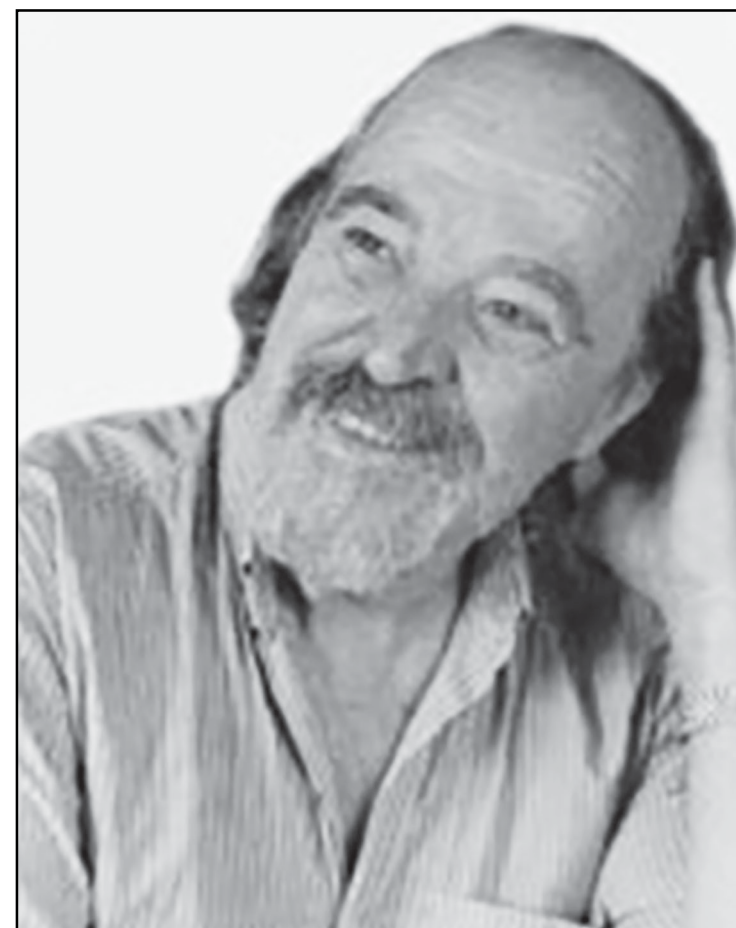
transformação do então Cine Teatro Goiânia na casa de espetáculos que tanto nos orgulha. Cozinheiro de coração e com muita criatividade, recebia no seu restaurante, Forno de Barro, intelectuais, artistas e escritores para saborearem maravilhas que ele mesmo elaborava, incluindo aí o legendário “Peixe na Telha”, prato inventado por ele, hoje conhecido e muito apreciado

Cheio de utopias e sonhos comuns aos bons intelectuais e artistas, como sempre foi, acreditava ainda no Brasil, sim. E como dizia: “mesmo com a lama derramada na esperança de um povo, precisamos ter certeza que o Brasil vai sair dessa”.

nacional e até internacionalmente.

Aldair pautava por ser uma pessoa espetacular, como poucas. Costumava dizer que tinha como filosofia o amor incondicional ao ser humano, o que demonstrou nos seus escritos, sua poesia, teoria e prática como educador, homem público, poeta, contista, conferencista, gente das artes, do teatro, educador, pai e amigo. E como as pessoas destas safras especiais, sofreu preconceitos e injustiças de toda a sorte, o que, inclusive, o levaram a mudar para a nossa pacata Silvânia, para onde trouxe muito da sua força, vigor, cultura, vontade política e sensibilidade.

Dizia ter o dom de apagar as coisas adversas vividas ou vivenciadas e seguir em frente, tendo fé no hoje, no aqui,



Prof. Aldair da Silveira Aires – goiano de Catalão e silvaniense por gratidão e escolha. Poeta, ensaísta, ator, diretor, artista plástico. Morou em Silvânia e trouxe para a cidade muito de seu primoroso conhecimento das letras, das artes e dos palcos. Um grande benfeitor de nossa educação, arte e cultura

no agora. E condenar veementemente quem poderia ter feito o bem e não o fez. Cheio de utopias e sonhos comuns aos bons intelectuais e artistas, como sempre foi, acreditava ainda no Brasil, sim. E como dizia: “mesmo com a lama derramada na esperança de um povo, precisamos ter certeza que o Brasil vai sair dessa”.

Perguntado certa vez por um repórter do Jornal Opção sobre o seu aroma preferido, respondeu num sorriso largo e bonito: - “A essência de um gesto limpo, honesto, puro.” Ele repetiu sempre que a melhor receita para a vida era se apaixonar por ela e querer viver, no que foi extremamente coerente até sua última respiração num desejo louco de segurá-la, para que ela não fu-

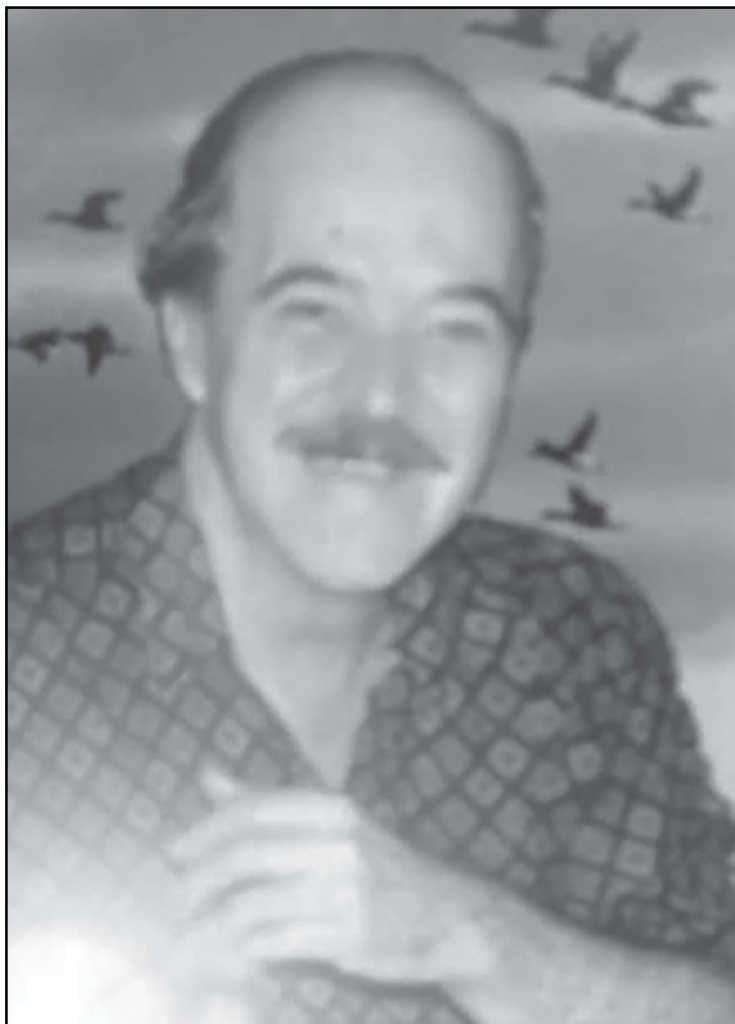
gisse, escorrendo por entre os seus dedos já enfraquecidos e pálidos.

Dizia detestar especialmente, ter que enterrar vivos em seu coração, os amigos não confiáveis, os amores falsos. Sempre difundiu a ideia de que o sentimento e a razão deviam caminhar juntos, pois isolados, afirmava, desintegram-se, se autodestroem. Entre os vários amigos que cultivou durante a vida tinha uma admiração especial por D. Belkis Espencière Carneiro de Mendonça, a quem considerava uma pessoa da mais alta dignidade e um exemplo de mulher e de artista; a sua conhecida paixão pela poetisa goiana Yêda Shimaltz e o convívio fraterno com Aydenor Aires, Otavinho Arantes, Brasigóis



“Não há como fugir deste absurdo espaço que baila e vibra em mim de forma forte como a força de um leão – brávia e faminto. Solto meu berro. Dance comigo esta valsa da vida. Por favor, dance comigo...”

(Aldair Aires)



Aldair Aires poeta, contista, ensaísta, ator. Um homem muito culto, de rara sensibilidade e que sempre nutriu na alma os valores mais nobres. Era uma espécie de São Francisco, de quem se fazia acompanhar em todos os momentos da sua vida e velar seu sono. Sempre dizia que “o pior de todos os males, o maior de todos os erros e o mais cruel de todos os crimes era ter a oportunidade de fazer o bem e deixar de fazê-lo”. Sábias e poucas palavras que refletem na essência uma verdadeira lição de humanidade e de política. Aldair era sim, um São Francisco contemporâneo que amava os bichos, as pessoas, a vida. Partiu cedo, mas como seu protetor deixou muitas lições de amor

Felício, Hugo Zorzeti, Clarisse Dias e muitos mais.

Tinha como princípio “jogar o que não presta na fogueira das inutilidades e deixar que as cinzas sejam espalhadas pelo vento do esquecimento, como a falsidade, a calhordice dos que usam da ausência para manipular conceitos sobre os outros”.

“Os que vomitam titicas de suas cabeças porcas”. E sempre que tinha oportunidade complementava com um misto de ironia, humor e azedume: - “Vão, mas não me chamem para um comício político. Estou farto de babacas promessas vãs.”

A literatura, as culturas brasileira, goiana e silvaniense se despedaçaram com a saída

deste homem de cena, já há alguns anos, dando à Silvânia o orgulho de ter aqui vivido e prestado seus inestimáveis serviços à arte, à educação e à cultura.

Todos perdemos e muito. “Não se fazem mais Aldaires como antigamente”. E ele se foi deixando sua falta irreparável, mas que aqui fazemos um brutal esforço para que ela não seja esquecida. Uma perda, de fato, irreparável de alguém culto, preparado e que ainda podia e queria fazer muito por todos e por cada um de nós. Deixou um vazio imenso que jamais será preenchido por nada e nem por ninguém. Aldair trouxe também suas enormes contribuições aos governos municipais de Silvânia,

a sua arte, poesia, literatura, artesanato. Talvez até sem o merecido reconhecimento.

Devoto confesso de São Francisco de Assis, quem ele jurava ser sua companhia constante em todos os dias e horas, guardando seu sono, seu trabalho, seus afazeres e sua vida. Passou pouco tempo entre nós, mas deixou muitas lembranças bonitas de um artista que voa como anjo e esvai-se no céu, fundindo-se no azul do firmamento. Talvez tenha ido para ajudar as estrelas a iluminarem a terra. Talvez para ser iluminado por elas, para que assim, vissem melhor os seus encantos e pudessem vislumbrar o brilho intenso de sua alma de poeta. Mas com certeza, deixa-nos um legado maravilhoso e leva com ele belezas incontidas e um sorriso-maroto-sonoro de lábios, dentes, bigodes, ombros e corpo inteiro. Aldair era destas pessoas que ria com os olhos enquanto transcendia, por eles, o brilho intenso de sua alma.

Fui um dos primeiros silvanienses a conhecer o Pro-

fessor Aldair, quando ele veio à nossa cidade no mandato do Prefeito José Denisson, para ministrar cursos de teatro, comunicação e literatura aos componentes do Grupo de Ação Comunitária – G. A. C. que, na época, comandava as atividades de educação, cultura, entretenimento e lazer que ocorriam na cidade. Chamei-me à antiga Superintendência Regional de Educação e Cultura, que funcionava onde hoje fica a Biblioteca Municipal, para municiá-lo das informações de que necessitava para iniciar o seu trabalho.

Vi aquele homem jovem, com sandálias franciscanas todas chapiscadas de tinta branca como a denunciar que ele teria feito alguma arte, o que era mais certo, pintura enquanto as usava e fiquei fascinado com a sua simplicidade debaixo daquela sabedoria imensa.

Ele confessou-me: - “Estou apaixonado por este lugar. Quando me aposentar venho morar aqui.” Dito e feito. Aldair não mentiu. Fez logo uma primorosa amizade com

o nosso Zelly Nunes e sua família que foram os ícones que, inicialmente, o ligaram à nossa cidade e mais tarde, com D. Maria do Carmo, esposo e filhas, presenças de definitiva importância e indescritível calor humano em seus últimos anos de vida.

Agradecemos muito pela sua passagem por aqui e o que fez por Silvânia, à arte, à educação, à cultura. A sua presença como um morador da nossa cidade muito nos honra e nos enche de alegrias.

Que você, Aldair, seja abençoado, reconhecido e gratificado por tudo o que realizou na terra, em especial, pelo nosso povo, por meio das letras e artes, os palcos, os sons... Pelos sorrisos e alegrias que fez desabrochar. As vidas que deixou, suas lides de educador, ensinamentos, poesia, sua alma de um eterno garoto levado.

Silvânia agradece e sente saudades e sua falta, acenando com um lenço branco para que o adeus, advindo da sua partida, possa não doer tanto e provocar menos lágrimas. E que elas sejam doces como as lembranças e os legados que você nos deixa. Silvânia jamais será a mesma depois de sua passagem por aqui. Nossa cultura será, eternamente, mais lúcida e mais presente. E seus ensinamentos fez de cada um de nós, pessoas muito melhores e jamais nos esqueceremos disso.

A vida agradece, a sociedade silvaniense reconhecerá sempre tudo o que você fez e os encantamentos que trouxe e que nos ensinou cheio de fé e de garra. Agradecemos por você existir e ser um entre os nossos. Ou melhor ainda: sendo, eternamente, um de nós, um cidadão silvaniense. Um condutor de nossas almas pelos caminhos do bem, da arte, da ternura, do riso e da beleza.

Um mestre. Mestre Aldair de todos nós!



Prof. Aldair professando sua fala e distribuindo seus fartos ensinamentos em evento na Universidade Estadual de Goiás – UEG – Campus de Silvânia, onde patrocinou eventos, conduziu e coordenou diversas atividades com iniciativas da maior importância para o desenvolvimento das nossas cultura, educação e sociedade

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Academia de Letras, Artes e História de Silvânia empossa seus sócios fundadores

A Academia de Letras, Artes e História de Silvânia (ALAHS) deu posse aos seus sócios fundadores em solenidade realizada no salão de festas da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) de Silvânia, na noite de 27 de setembro.

A Academia é um sonho há muito tempo acalentado

penho e experiência do Coelho Vaz, que é membro de algumas academias, inclusive da Academia Goiana de Letras, que conseguimos tornar a Academia realidade”, conclui Edmar.

De acordo com o presidente, foram feitas algumas reuniões para estudar e definir o estatuto da instituição e aos pou-



Sócios fundadores da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia (ALAHS) posam para a foto oficial ao lado do prefeito Zé Faleiro e da primeira dama Valéria

Grande público prestigiou a cerimônia de posse (ao lado). Artistas locais (abaixo) fazem apresentação durante o evento



por alguns escritores de Silvânia. Em 2010, por exemplo, alguns deles – Geraldo Coelho Vaz, Cida Sanches, Rubens Vieira e Edmar Cotrim, chegaram a se reunir com o objetivo de estruturar a instituição, mas o projeto não avançou. Em 25 de agosto de 2017, na reinauguração da Biblioteca Pública Municipal Coronel Pireneus foi realizado um Encontro de Escritores que trouxe várias personalidades da área da literatura no Estado para Silvânia. Na ocasião, a ideia de criação de uma Academia de Letras em Silvânia foi retomada e oficializada.

“No Encontro de Escritores o prefeito Zé Faleiro se mostrou muito entusiasmado com a ideia de criação da Academia e encarregou o Valdir (secretário de Cultura) e eu de colocarmos a ideia em prática” – declarou o presidente da ALAHS, Edmar Cotrim. “E foi graças ao apoio da prefeitura e ao em-

cos o grupo foi se definindo. Buscou-se, então, ampliar, indo além de escritores e incluindo também artistas plásticos e historiadores. Além disso, o grupo de sócios reuniu não apenas silvanienses ou pessoas residentes em Silvânia, mas incorporou também intelectuais das cidades vizinhas – Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro e Gameleira de Goiás. A ideia foi reunir re-

presentantes do que era a velha Bonfim.

AALAHS tem 30 patronos, escolhidos ao longo das reuniões, e 27 sócios fundadores foram empossados na cerimônia

do dia 27. Esses números não estão fechados e há possibilidade de serem adotados novos patronos e deve-se chegar a 30 sócios. O estatuto da entidade prevê ainda outras categorias de sócios, como os sócios correspondentes.

Objetivos

AALAHS nasce com o propósito de estimular a produção literária, as artes plásticas e a

pesquisa histórica relacionada a Silvânia e região, além de estimular o amor às artes em geral. “Temos muitos projetos que a ALAHS pretende desenvolver em parceria com a secretaria de Cultura, a Promoarte, a Sociedade Bonfinense de Cultura, as escolas, enfim, com a comunidade silvaniense” – declarou Valdir Rosa, Secretário de Cultura, Turismo e Juventude de Silvânia.



Coelho Vaz, Zé Faleiro, Valéria e Edmar durante cerimônia de posse

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

FRIOS

DOM BOSCO

Frios - Embalagens - Artigos para Festa

Fone: (62) 3332-1182 99956-2291

E-mail: frirodomboscosil@gmail.com

Prefeitura leva atividades culturais à Praça Rui Barbosa

Uma noite cultural na Praça Rui Barbosa encerrou as atividades do projeto “Oficinteatro 6” em Silvânia. A ação foi uma parceria da Secretaria de Cultura e o Grupo de Teatro Arte e Fogo, financiada pelo Fundo de Arte e Cultura da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE).

Durante cinco dias o grupo coordenou a oficina “Processo

de criação do ator no método da triangulação na cena de La Fontaine”, para pessoas que buscam entender mais sobre a arte da interpretação. As aulas gratuitas aconteceram no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

“Foi emocionante ver a superação de cada um. Parabéns ao professor Sêmio que conseguiu explorar nossos artistas, e desenvolver a técnica teatral em cada

um deles”, destacou o prefeito Zé Faleiro. O encerramento foi uma apresentação ao ar livre em diversos pontos da praça.

A Orquestra de Violeiros de Silvânia e a Banda da Melhor Idade, também foram atrações do evento.

Segundo o secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Valdir Rosa, a ação demonstra a integração de todos os traba-



Orquestra de Violeiros de Silvânia (acima) e participantes do “Oficinteatro 6” (ao lado)



Banda da Melhor Idade



lhos desenvolvidos pela sua pasta. “O que nós estamos vendo aqui hoje é a participação das pessoas na cultura e a utilização dos espaços públicos para isso. Esse local, que foi recuperado, agora recebe a nossa comunidade”, disse.

Seminário discute a integração e o desenvolvimento de atividades turísticas em Silvânia

A Secretaria de Cultura Turismo e Juventude realizou no dia 4 de setembro o primeiro Seminário de Integração Turística de Silvânia. O evento reuniu comerciantes, artistas, mobilizadores culturais e autoridades na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB).

O evento teve como proposta, difundir o potencial turístico do município, apresentando propostas e projetos que incentivem a atividade.

“Nós sabemos que nós temos uma história bisseccular e muito rica, precisamos agora explorar isso de maneira positiva, gerando renda e envolvendo a comunidade”, disse o secretário de Cultura, Turismo e Juventude na abertura do seminário.

Décio Coutinho, consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), ministrou a palestra sobre cidades criativas, segundo ele o projeto do trem

de cultura e turismo é referência internacionalmente. “Conheço muitas iniciativas, mas nenhuma demonstrou tanto potencial, tanta força e riqueza a ser explorada como o trem turístico de vocês”.

O prefeito Zé Faleiro destacou a presença de jovens e estudantes no evento. “A participação de vocês é funda-



Décio Coutinho (acima) ministrou palestra sobre cidades criativas. Ao lado, público presente na AABB



Valdir Rosa e João Lino ao lado da equipe da UEG



mental, precisamos que a juventude se envolva e se mobilize para incentivar outras pessoas. O desenvolvimento tu-

ristico de nossa região promove não só Silvânia, mas também o nosso povo”, disse.

No período noturno as dis-

cussões aconteceram com alunos da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e do Colégio Estadual José Paschoal da Silva, que acompanharam a palestra de João Lino, da Goiás Turismo, que falou sobre as novas tendências do turismo goiano, além das ações realizadas na agência estadual.

Abel Ribeiro Camelo

Cida Sanches
Thiago Vieira

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História este mês inicia a divulgação de uma série de textos produzidos pelos escritores/as, poetisas, artistas

plásticos/as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e

os seus Patronos. A divulgação das biografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda

esta produção faz parte da primeira **Revista da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.**

Desta forma, quem abre esta série é o Patrono Dom Abel Ribeiro Camelo, cuja ca-

deira de nº 01 é ocupada pelo confrade Thiago Vieira. Segue o texto redigido por Thiago sobre Dom Abel e logo em seguida a biografia do autor.

Cida Sanches é membro fundador da ALAHS, historiadora e docente da UEG Câmpus Silvânia.

Cadeira nº 01 da ALAHS



Dom Abel: 1902-1966, patrono da Cadeira nº 01 da ALAHS

Por Thiago Vieira

Abel Ribeiro Camelo nasceu em Silvânia (Bonfim) no dia 22 de setembro de 1902, filho de Damaso Ribeiro Camelo e de Maria Abadia Camelo. Seus estudos foram iniciados em Bonfim, ensino primário, e logo depois, em Goiás, fez o ensino secundário no Seminário Episcopal.

Vocacionado a vida religiosa, entrou para o Seminário de Mariana –MG a fim de cursar Teologia. A partir daí, assumiu cargos de grande relevância para a carreira sacerdotal católica, como subdiaconato, presbítero,

cônego, monsenhor, vigário, administrador, bispo auxiliar e, por último, bispo em diversas cidades do estado de Goiás.

Na área educacional, teve papel importante na direção e organização do Ginásio Anchieta, em Silvânia; no Ginásio Arquidiocesano Municipal, de Anápolis; na Escola Normal, também de Anápolis; Escola Técnica de Comércio, de Goiânia; no Ginásios de Jaraguá, Itumbiara, Orizona, Urutaí etc.

Além disso, esteve envolvido em algumas obras pias bem como em outras obras educacionais como a Santa Casa de Misericórdia, de Goiânia; a Confe-

rência de São Vicente de Paulo, em Goiânia; a Assistência ao pequeno Trabalhador Autônomo, a Escola Doméstica Pio XII, Escola de Enfermagem, de Goiânia, a direção da Faculdade de Filosofia, de Goiás e da Faculdade de Ciências Econômicas de Goiás, dentre outras.

No dia 24 de novembro de 1966, às dez horas, Dom Abel falece vítima de enfarte cardiovascular na cidade de Goiás, tendo o seu corpo embalsamado no Hospital de São Pedro de Alcântara e levado para a igreja do Rosário, onde houve a missa fúnebre. Seu sepultamento ocorre no dia posterior.

Biografia de Thiago Vieira Oliveira

Thiago Vieira Oliveira é professor de inglês e português e poeta. Nasceu em Goiânia, Goiás, no dia 16 de abril de 1993. É filho de Maria de Fátima Freitas Vieira de Oliveira e José de Paulo Oliveira (in memoriam). Foi alfabetizado em Leopoldo de Bulhões, estudando nesta cidade até a antiga terceira série (hoje, quarto ano).

Morando ainda em Leopoldo, foi matriculado no Ginásio Anchieta, em Silvânia, onde estudou três anos do ensino fundamental II, indo e voltando diariamente. Do sétimo ano à terceira série do ensino médio, fez seus estudos no Instituto Auxiliadora, em Silvânia.

Em 2011, é aprovado em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) pelo vestibular social da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO),

colando grau em fevereiro de 2015.

Na universidade, participou de projeto de Iniciação Científica sobre literatura portuguesa de países africanos durante um ano como voluntário e foi bolsista PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) durante 2 anos e meio em escolas públicas de Goiânia, mesmo residindo em Leopoldo.

Desde 2014, tem atuado como professor de inglês e português em Leopoldo de Bulhões. Atualmente, trabalha como professor de ambas as disciplinas na Escola Geralda Luzia Vecce, escola de ensino fundamental II.

Em 2015, começa a fazer psicoterapia em Anápolis a fim de cuidar melhor de sua saúde mental. À medida que o tratamento terapêutico aprofunda, Thiago rabisca em um caderno seus primeiros poemas e desde diante nunca mais para de escrever.

Um dia, incentivado por Rita

de Cássia Barbugiani, sua ex-professora do curso de Letras, que lê um de seus posts no facebook e liga para o aluno, parabenizando-o, começa a organizar seu primeiro livro de poemas *Poéticas das Águas*, editora Kelps, o qual veio a ser publicado em 2017, inclusive com ajuda financeira desta sua ex-professora.



Thiago Vieira

Face a Face

Com várias faces,
encontro-me face a face
com minha própria imagem.
Quebro o espelho!

Prefiro ver-me pelos meus
olhos,
e ouvir com os meus
ouvidos
e protagonizar os bastidores
de minha própria história.

Sofro com as marcas feitas

por palavras malditas
cujo sofrimento choroso
ninguém vê...
Para viver em paz
e não andar pra trás,
redefino os contornos
irregulares
da casa de minha alma.
Deleito-me no prazer de ser
o que sou...

Ser em (des)construção!

Este poema está no livro "Poética das Águas".

Cultura leva o teatro para alunos da rede municipal de ensino

O projeto “Oficinteatro 6” é uma ação do Grupo de Theatro Arte e Fogo, financiada pelo Fundo de Arte e Cultura da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE) e apoiada pela Prefeitura de Silvânia.

Durante cinco dias o grupo coordenou a oficina “Processo de criação do ator no método da triangulação na cena de La Fontaine”, para pessoas que buscam entender mais sobre a arte da interpretação. As aulas foram gratuitas e aconteceram no Espaço Cultural Juvenil Tavares.

Para abrir a temporada em Silvânia, o grupo reuniu, no dia 24/09, mais de 200 alunos de unidades municipais e da Associação de Pais e amigos dos Excepcionais (APAE) para apresentar o espetáculo infantil “O Dia Da Caça”, sobre temas relacionados à preservação ambiental.



O espetáculo teve bonecos...



...e divertiu a criançada presente

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Agosto de 2018

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA						
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV						
Competência:		agosto-2018		Silvânia/GO, 24 de setembro de 2018		
RECEITA PREVIDENCIÁRIA						
FONTES PAGADORAS	QUANT SERV	VALOR DA FOLHA	BASE DE CALCULO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL	
				11,00%	24,00%	sal família retido
ADMINISTRAÇÃO	246	RS 580.986,04	RS 525.543,27	RS 57.809,76	RS 124.703,43	RS 1.426,95
CÂMARA	12	RS 49.822,55	RS 43.140,99	RS 4.745,51	RS 10.353,84	
ASSISTENCIA SOCIAL	20	RS 39.767,81	RS 36.066,82	RS 3.967,35	RS 8.656,04	
FUNDEB 60%	127	RS 582.725,11	RS 516.319,36	RS 56.795,13	RS 123.916,65	
FUNDEB 40 %	0	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	
SAÚDE AGENTES DE SAÚDE	52	RS 105.733,29	RS 93.110,45	RS 10.242,15	RS 22.346,51	
SAÚDE OUTROS	67	RS 222.467,83	RS 174.159,81	RS 19.157,58	RS 41.449,54	RS 348,81
SAÚDE AGENTES DE ENDEMIAS	6	RS 15.413,06	RS 11.542,54	RS 1.269,68	RS 2.770,21	
SAÚDE ESF	26	RS 89.027,01	RS 68.545,91	RS 7.540,05	RS 16.419,31	RS 31,71
FUNDAÇÃO HOSPITALAR	18	RS 66.151,84	RS 57.199,27	RS 6.291,92	RS 13.727,82	
AUXÍLIOS DOENÇA SILVANIAPREV	8	RS 13.408,30	RS 13.408,30	RS 1.474,91	RETIDO	RS 3.217,99
SAL MATERNIDADE SILVANIAPREV	5	RS 7.927,43	RS 7.878,72	RS 866,66	RETIDO	RS 1.890,89
GESTORA	1	RS 8.766,53	RS 6.295,76	RS 692,53	RETIDO	RS 1.510,98
				RS 0,00		RS 0,00
TOTAIS	588	RS 1.782.196,80	1.553.211,20	RS 170.853,23	RS 372.770,69	
Repasse Previdenciário Geral, servidor e patronal:			RS 543.623,92			
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000	+			
Compensação Previdenciária: comprev (RO)			+	RS 19.038,07		
Outras Receitas Diversas:			+	RS 1.030,97		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			=	RS 563.692,96		
DESPESA PREVIDENCIÁRIA			DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Folha de Aposentados	136	RS 490.393,20	Jetons	RS	994,61	
Folha de Aposentados 13º	11	RS 36.144,44	Cont. Previdenciária - Patronal	RS	1.942,14	
Folha de Pensionistas	40	RS 59.386,49	Confiança	RS	662,00	
Folha de Pensionistas 13º	2	RS 3.892,14	sistema folha	RS	661,00	
Salário Maternidade	5	RS 7.927,43	Folha dos Servidores do Fundo	RS	12.000,26	
Auxílio-Doença	8	RS 13.408,30	Jornal a Voz	RS	400,00	
Auxílio-Reclusão			Tarifas Bancárias	RS	292,07	
Comprev (RI)			Aluguel	RS	720,00	
Outras retenções			Assessoria de previdencia	RS	2.012,00	
			Diversas (energia, água, tel. Etc.)	RS	2.263,95	
			contabilidade/contaggo	RS	2.150,00	
Total das despesas previdenciárias (B):		RS 611.152,00	Total das despesas administrativas (C):		RS 24.098,03	
CONSIGNAÇÕES			RETENCOES NA FOLHA DE BENEFICIOS E VENCIMENTOS			
Ipasgo basico e especial		RS 43.999,72	auxilios doenca	RS 1.474,91	IRRF 13º	RS 3.122,77
Sind Silvania		RS 4.788,82	salario maternidade	RS 866,66	IRRF	RS 46.291,02
Empréstimos - CEF e BMG		RS 45.456,18	aposentadorias	RS 7.182,18	INSS	RS 194,02
siniego		RS 84,88	gestora	RS 692,53	pensão alimenticia	RS 1.149,41
Total de despesas consignadas:		RS 94.329,60	Total de retenções em folha:		RS 60.973,51	
INVESTIMENTOS						
CONTAS	SALDO ANTERIOR	RENTABILIDADE %	RENDIMENTO RS	MOV APL/RES	SALDO ATUAL	
ITAU INST ALOC DIN II RF	RS 326.198,68	0,3700%	RS 1.215,12		RS	327.413,80
BB PREVID RF IRF-MI	RS 1.351.209,54	0,3953%	RS 5.341,90		RS	1.356.551,44
CAIXA FI BR REF DI LONG PRAZO	RS 1.528.975,65	0,5563%	RS 8.506,35		RS	1.537.482,00
CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULT	RS 477.770,67	0,4176%	RS 1.995,15	-RS 177.000,00	RS	302.765,82
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF	RS 5.319.088,34	0,4065%	RS 21.962,02	RS 124.000,00	RS	5.465.050,36
CAIXA FIC CAP PROT BR IBOVESPA	RS 518.574,44	-0,4224%	-RS 2.190,60		RS	516.383,84
TOTAL			RS 36.829,94	RS 53.000,00	RS	9.505.647,26
SALDO EM CONTA CORRENTE			RESULTADO DE INVESTIMENTOS			
ITAU	RS	1.169,97	TOTAL DE REDIMENTOS 30/05/2018 (D):			RS 36.829,94
BANCO DO BRASIL	RS	1.782,95				
CAIXA	RS	1.187,82				
TOTAL	RS	4.140,74				
RESULTADO PREVIDENCIARIO						
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):					-RS 34.727,13	
SALDO TOTAL APLICAÇÕES + CONTA CORRENTE					RS 9.509.788,00	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Teresinha Maria de Sousa		Anésio Estevão Batista		
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV		

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

I Encontro de Jovens Cooperativistas supera expectativa dos organizadores

A Coopersil realizou no dia 22 de setembro, em seu auditório, o I Encontro de Jovens Cooperativistas. O evento teve início às 9h30min com um delicioso Café da Manhã. Em seguida, às 10h, o palestrante Janderson de Jesus dos Santos proferiu palestra com o tema "O dono do futuro". O encerramento ocorreu por volta do meio-dia com farto almoço servido aos presentes.

A Coopersil promoveu o evento com a palestra



preparando futuros cooperados para uma atuação mais comprometida, e o de fortalecer a relação dos jovens com o cooperativismo foram alcançados.

A palestra teve como recursos a apresentação e exposição de conceitos e de casos de sucesso, projeção de filmes curtos relacionados ao tema proposto, além de números de ilusionismo. Tudo isso como forma de prender a atenção do público presente e despertar nos mesmos o ideal do cooperativismo.



O grupo que acompanhou a palestra (à esquerda) e Janderson proferindo sua palestra (acima)

motivacional visando abordar conceitos sobre responsabilidade, engajamento e interação entre os participantes com vistas ao crescimento e sustentabilidade da Cooperativa.

Para os dirigentes da Coopersil, os objetivos de mobilizar o público jovem,

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA
nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Causas Cíveis, Comerciais e Previdenciárias
- Divórcio, Inventário, Usucapião, Contratos, Assessoria em Procedimentos Imobiliários e Aposentadoria -

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) **3313-1700 - (62)9972-0606**

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia